

## ENSAIO DE IMUNOABSORÇÃO ENZIMÁTICA: PRINCIPIO, IMPORTANCIA E MÉTODOS

Antonio Marcelino de Freitas Neto<sup>1</sup>; Eduarda da Silva Alves<sup>2</sup>; Tamyrys Leitão Soares<sup>2</sup>; Emerson de Oliveira Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: marcelinoacy@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: eduarda-alves78@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: thamyrys.l.s@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: emersonoliveira@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A utilização do ensaio de imunoabsorção (ELISA) na área de análises clínicas é amplamente conhecido e difundido, seu princípio de busca de imunoglobulinas no diagnóstico de diversos tipos de patologias se mostra extremamente eficaz e simples de ser realizado, a técnica surgiu como uma evolução do exame com marcadores radioativos que se provavam nocivos e pouco eficientes para o uso laboratorial e desde então é o método mais utilizado para a detecção de doenças como o HIV e doenças autoimunes, além de também ser muito empregado para a detecção de alergias. O presente trabalho se trata de uma revisão bibliográfica de método descritivo-qualitativo para gerar um melhor entendimento sobre a técnica não só sobre sua utilidade mas também pelo o seu cunho histórico na área da saúde, foram utilizados artigos de base de dados como : Scielo , Pubmed e Google acadêmico datados de 1986 até 2018, assim como publicações diversas e dados oficiais de organizações como a Organização Mundial de Saúde(OMS).O princípio do teste ELISA é totalmente baseado na interação antígeno-anticorpo e sua geração de complexos que irão ser fixados em poços diversos para a futura observação, a lavagem é uma peculiaridade do exame que permite que somente o complexo desejado permaneça nos poços permitindo assim uma melhor medição dos resultados. A variabilidade na aplicação do exame ELISA é um dos principais pontos a serem levados em consideração no estudo do mesmo, dentre o exame comum existem a vertentes: direta, indireta, ELISA sanduiche, ELISA por competição, ELISPOT e ELISA intracelular, todas essas vertentes usarão o mesmo princípio do imunoabsorção de formas diferentes para a obtenção de informações distintas, por exemplo, o teste indireto faz a utilização de dois anticorpos ,um primário e um secundário, sendo esse último o responsável por um maior nível de especificidade no teste, já o teste direto não fará utilização de nenhum tipo de anticorpo de captura ou alvo de competição.Com o passar do ano o teste começou a ser praticado de formas como o exemplo da ELISPOT que se assemelha a um teste de Western Blot , onde um anticorpo de captura é combinado com uma cultura celular a fim de detectar a substancia adequada assim que a mesma for secretada por essa cultura celular e portanto também permitindo a detecção de proteínas que normalmente seriam degradadas em outros métodos. Portanto podemos pontuar a grande importância do teste ELISA não somente como forma de diagnóstico de uma doença grave e comum como o HIV, mas também como uma técnica que constantemente vem evoluindo e se provando extremamente eficaz em diversas áreas do estudo imunológico.

**Palavras-chave:** ELISA. Exames. Imunologia.